

ORIENTAÇÃO FAZ DE PORTUGAL UM PARAÍSO A DESCOBRIR

REPORTAGEM

TEXTO MARCO GONÇALVES FOTOGRAFIAS ÁLVARO ISIDORO

Portugal está na moda. Pelo menos da orientação. Uma modalidade que precisa apenas de um mapa e de uma bússola para quem quer descobrir a Natureza sem deixar de lado a paixão pela competição.

No nosso país está a convencer miúdos e graúdos, mas seduz cada vez mais os atletas de alta competição a nível internacional. Portugal é visto como um paraíso e até a economia sai a ganhar

A essência da orientação é a descoberta do melhor percurso num terreno desconhecido, tendo por base uma luta contra o tempo, contando apenas com a ajuda de um mapa e de uma bússola. E a verdade é que esta modalidade, que tem vindo a crescer em Portugal, ainda que a crise tenha travado a sua expansão, como pelo mundo fora, parece estar cada vez mais a descobrir o nosso país. As provas realizadas por cá em anos recentes têm cativado tanto orientistas amadores como profissionais, que seduzidos pela qualidade organizativa, pelos diversos tipos de terreno, paisagens e clima, mostram-se cada vez mais interessados

em competir no nosso país. Tudo isto faz da orientação um desporto que começa a contribuir cada vez mais para a economia nacional, rendendo já largas centenas de milhares de euros e que fomenta o desenvolvimento de zonas cada vez mais desertificadas, já que as melhores condições para a prática da modalidade encontram-se no meio da floresta, ou seja, em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. E já há quem aposte em trazer atletas de elite para estagiar entre janeiro e março, como acontece no Norte do Alentejo, seduzindo-os com instalações de primeiro nível. >>



No último fim de semana, os concelhos de Santiago do Cacém, Grândola e Sines receberam a ronda final da Taça do Mundo de Orientação em BTT, competição que reuniu cerca de 270 participantes e que definiu os vencedores de 2013, alterando a ordem classificativa registada até então. A Federação Portuguesa de Orientação (FPO) fez um "balanço muito positivo" da prova, face à "emoção competitiva e ao sucesso organizativo", como revelou à J Hugo Borda d'Água, responsável da FPO, destacando os "elogios" que a organização recebeu por parte da Federação Internacional. Mas o feedback favorável não se ficou por aqui, pois também os orientistas ficaram satisfeitos. E prometem voltar.

"Os percursos eram muito bons. Foi uma prova especial. Fizemos um excelente trabalho e espero voltar nos próximos anos", confessou o checo Kristoff Bogar, um dos vencedores, enquanto a jovem russa Olga Vinogradova, também ela uma das vencedoras, não tem dúvidas em considerar que "Portugal é dos melhores países para praticar a modalidade". "Tem terrenos muito interessantes, com diferentes tipologias, e bons para praticar, além de um bom clima. E a organização é de alto nível. Já cá estive várias vezes a correr e a treinar e penso voltar", destacou, confessando sentir já um carinho "especial" pelo nosso país.

EVOLUÇÃO COM A TECNOLOGIA

Com mais de 100 anos como desporto organizado, a orientação é uma modalidade com grande implantação nos países nórdicos e do Leste europeu e apenas a França e Suíça têm conseguido intrometer-se na luta pelos principais títulos. Portugal tem feito nos últimos anos um trabalho de aposta sobretudo a nível da formação, com o Desporto Escolar a constituir-se como uma impor-

tante fonte de orientistas. Nesta fase, a FPO tem cerca de 3500 atletas federados entre as diversas variantes; a orientação pedestre, em BTT, em ski e de precisão (destinada sobretudo a deficientes motores). No entanto, também já há diversificações para orientação a cavalo, de canoa e há projetos até para orientação submarina.

Com o crescimento dos últimos anos, a modalidade passa agora por um período de transformação, tudo devido à tecnologia. Cada atleta é monitorizado por um chip com GPS, o que permite saber em tempo real o seu posicionamento e fazer assim

uma leitura da situação da prova. Isto permite suscitar um maior interesse junto do público ao vivo, ganhando também maior visibilidade nos meios de comunicação, pois além de transmissões televisivas há já um crescente acompanhamento das provas através da internet. ▢

AGENDA PREENCHIDA PARA O FUTURO

O nível das organizações portuguesas ao longo dos últimos anos tem convencido a Federação Internacional de Orientação (IFO). Por isso, depois da ronda final da Taça do Mundo de Orientação em BTT de 2013, o nosso país vai ser praticamente o centro deste desporto nos próximos tempos. Já no próximo fim de semana, Peniche recebe o Campeonato da Europa de Jovens de orientação pedestre, enquanto em abril do próximo ano é a vez de Palmela acolher o Campeonato da Europa, na mesma variante. E já em 2015 é a vez de se realizar o Campeonato da Europa de Orientação em BTT na Idanha-a-Nova.



O checo Kristoff Bogar foi o vencedor



CARLOS SIMÕES É O NOVO HERÓI

A realização da última etapa da Taça do Mundo de Orientação em BTT fez nascer um novo herói português na modalidade. Tudo porque Carlos Simões, orientista que pedalava em casa, pois é de Santiago do Cacém, conquistou a primeira medalha de ouro para Portugal, na categoria de Veteranos. E logo em dose tripla, já que venceu a Distância Longa, Média e Sprint.